Editorial

Este número temático da REMATEC aborda o tema das **relações entre a formação inicial de professores e a docência em matemática nos primeiros anos escolares**. Relações entre a docência e o ensino em perspectiva histórica. O que ocorre entre formação de professores que ensinam matemática e a mobilização dos conteúdos matemáticos na docência, para a prática profissional? Essa é a questão comum a todos os textos apresentados. Por certo, cada um deles evoca e enfatiza um pólo ou outro dessa relação.

No primeiro texto, de autoria do Prof. Wagner Rodrigues Valente, da UNIFESP, o modo de analisar a relação formação-docência em matemática utiliza a estratégia de considerar os cadernos escolares. De fato, o texto inicia uma discussão de cunho metodológico para as pesquisas que privilegiem os cadernos com aulas de matemática.

No segundo texto, escrito a quatro mãos pelos pesquisadores Jefferson dos Santos Ferreira e Ivanete Batista dos Santos, da UFS, o leitor toma contato com a sistematização elaborada por Helvécio de Andrade, em Sergipe, sobre o modo como a formação deveria relacionar-se com a docência, por intermédio de seu “Curso de Pedagogia”, tendo em vista a matemática dos primeiros anos escolares.

Denise Medina França, da UERJ, aborda a tentativa de parametrizar a formação e a docência em matemática nos primeiros anos escolares com a afirmação de novos parâmetros vindos da vertente escolanovista intitulada “pedagogia científica”. O ícone dessa pedagogia revela-se nos testes pedagógicos e psicológicos. Com eles, outras possibilidades de formação e docência da matemática para os primeiros anos escolares ficam postas.

Prosseguindo, o Dossiê traz um estudo das pesquisadoras Eliene Barbosa Lima, da UEFS, e de Inês Angélica Andrade Freira, da UESB, analisando as iniciativas de um dos ícones da Escola Nova no Brasil: Anísio Teixeira. Em pauta no artigo a reforma da instrução baiana de 1925 e a busca do papel dos saberes matemáticos na formação e na docência dos profissionais do ensino primário.

As relações entre formação e docência comparecem no artigo de autoria dos professores Jacqueline Policarpo de Limas e David Antonio da Costa, da FUCAP-SC e UFSC, respectivamente, considerando-se as Atas Pedagógicas e, ainda, planos de aulas e normativas oficiais.

Com acento na docência, o estudo dos professores Maria Cristina Araújo de Oliveira, da UFJF, e de Thiago Neves Mendonça, do IFMG – Ouro Branco, lançam mão do acervo de professora primária – a sua caixa de ferramentas para o trabalho docente – tendo em vista analisar os saberes geométricos mobilizados pela docente nas décadas de 1960 e 1970.

Por fim, este número da REMATEC traz as análises das pesquisadoras da UESB, Eliana Maria de Jesus e Janice Cassia Lando, que utilizam depoimentos orais e pesquisa

documental para a investigação do ensino de matemática no Grupo Escolar Castro Alves, entre as décadas de 1930 a 1960, em Jequié, BA.

Consideramos que os textos deste número temático revelam um panorama de cunho nacional envolvendo a pesquisa das relações entre formação e docência em matemática nos primeiros anos escolares. O conhecimento histórico de como essa relação vai se desenvolvendo e possibilitando a construção de saberes parece ser fundamental para subsidiar reflexões atuais sobre que matemática deve fazer parte da formação inicial de professores e o que deve ser privilegiado na formação continuada de docentes do Ensino Fundamental.

Wagner Rodrigues Valente